

USO DO INSTAGRAM NA PREVENÇÃO DE IST E HIV: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Rita De Kassia Bezerra Da Silva ¹

Emmily Lima Pereira ²

Aline Rodrigues Feitoza ³

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) constituem um problema de saúde pública. No Brasil, a incidência de IST em adolescentes e jovens é expressiva, sendo a adolescência um período marcado por transformações biopsicossociais e de descobertas relacionadas à sexualidade, que podem aumentar a exposição a situações de vulnerabilidade. Nesse contexto, o uso de tecnologias constitui um espaço estratégico para o desenvolvimento de estratégias inovadoras. Portanto, as mídias digitais operam como uma ferramenta em potencial na educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização do Instagram como ferramenta de educação em saúde sobre HIV e IST. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva, realizado no primeiro semestre de 2026, com 1 orientadora e 10 discentes do Projeto Viver + Saúde: Aconselhamento e Testagem para HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em Ambientes Educacionais. Criou-se o perfil @viversaudeprojeto, no qual foram produzidos posts, reels e stories. As publicações abordaram temas centrais como prevenção no carnaval, prevenção combinada, testagem rápida, PrEP, PEP, tratamento como prevenção, vacinação e orientações de quando procurar ajuda. **Resultados:** As 10 postagens, 12 stories e 4 reels geraram 84 comentários, contando com a participação de diversas pessoas. As ações esclareceram dúvidas sobre testes rápidos e profilaxias de forma sigilosa, contribuíram para abordar questões relacionadas ao estigma e incentivaram a busca pelos serviços de saúde quando necessário, demonstrando o potencial da rede social na disseminação de informações. **Conclusão:** A experiência demonstrou que o uso do Instagram pode ampliar as estratégias de educação em saúde sobre HIV e outras IST, favorecendo o acesso a informações sobre prevenção, testagem e profilaxias e estimulando a procura oportuna pelos serviços de saúde. A inserção das mídias sociais nas ações extensionistas também contribuiu para ampliar o alcance do Projeto Viver + Saúde, fortalecendo a aproximação entre universidade e comunidade e evidenciando o potencial das tecnologias digitais como apoio às práticas de promoção da saúde.

PIRAN, C. M. G. et al. Tecnologia educacional digital para prevenção do HIV/aids entre adolescentes e jovens: revisão de escopo. REME: Revista Mineira de Enfermagem, v. 28, p. e-39889, 2024.

SILVA, R. A. et al. Perfil de um projeto de educação em saúde de enfermagem na rede social Instagram. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 4, p. e20210352, 2022.

Palavras-chave: educação em saúde; instagram; hiv e ists; saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, ritadekassia1717@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, emmilylimapereira15@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, alinefeitoza@unilab.edu.br³